

## **TRABALHADORES DA SEGURANÇA PÚBLICA**



### **Manifesto de trabalhadores da segurança pública pela democracia**

“Eu atiro para matar, mas ninguém me leva preso.” Jair Bolsonaro.

O atual presidente da República deu uma declaração criminosa, irresponsável, que estimula bandido a matar policiais. Deixando de levar em conta que só em 2020, foram mortos no país 198 policiais, conforme dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A violência contra policiais é um fator de barbárie que estimula os conflitos pelo país. A política deliberada de flexibilização de armas pelo país tem ajudado o crime organizado e favorece a falsa ideia de proteção da população como se não fosse o agente de segurança que devesse garantir a sua segurança e sim os indivíduos por conta própria, reforçando o desgaste e ineficácia das atuais instituições. Acaba por armar a elite econômica que acaba tendo permissão para o uso da violência para a proteção de sua propriedade privada. Dessa forma, os mais vulneráveis ficam ainda mais vulneráveis e as forças de segurança enfraquecidas em sua missão de proteger a sociedade como um todo, seu dever constitucional indelegável acaba ficando comprometida. Desse modo, se espalha a violência e a insegurança pelo país, como reflexo da inconsequência levada pelo próprio Chefe de Estado que se coloca acima das leis, quando anda de moto sem capacete, desrespeitando o CTB e disseminando condutas reprováveis.

O ex-presidente Lula além de não ser covarde por não fugir do país, foi preso injustamente e provou sua inocência na Justiça, sendo respeitoso com os agentes que o prenderam como também os que faziam sua segurança durante a prisão.

Somos trabalhadores da Segurança Pública: Policiais Civis, Policiais Militares, Policiais Judiciais, Policiais Penais, Bombeiros Militares, Agentes de Trânsito, Guardas Municipais do Entorno e agentes públicos que atuam na área da Segurança Pública no DF e no Entorno.

#### **Reforma das instituições de Segurança Pública é uma necessidade!**

Devemos avançar numa política propositiva contra a violência e o crime organizado com Policiamento orientado por problemas, Cientificismo, Análise Criminal e Ouvidorias externas e independentes, Direitos Humanos como princípio e fim do trabalho e da administração policial, inclusive no que se refere às políticas de ensino e gestão de pessoas. Defendemos os direitos humanos, somos contra a pena de morte, mas também defendemos que criminosos paguem pelos crimes cometidos e que sejam condenados pela justiça. É preciso avançar no trabalho de inteligência, preventivo, policiamento comunitário e de políticas públicas para o povo, com fortalecimento da saúde, educação, cultura e ampliação de direitos, salários e renda e oportunidades especialmente para a juventude negra das periferias, principal alvo do crime organizado por ser mais vulnerável. Não é por acaso que os estudos do Fórum Brasileiro de

Segurança Pública indicam que são eles os que mais morrem e mais matam conforme estatísticas.

### **Bolsonaro ataca os trabalhadores da Segurança e todo o Serviço Público!**

Sofremos com ataques como a Reforma da Previdência, a retomada da Reforma Administrativa, congelamentos de planos de carreiras e reajustes nos últimos anos além de defasagem de promoções. Estamos como membros do povo que somos, com arrocho salarial e endividamento devido à inflação alta e observamos com atenção o processo eleitoral em que percebemos que a mudança é uma necessidade de vida ou morte não só pra nós que atuamos na segurança pública, mas para o conjunto do povo que está na miséria, voltamos a estar no mapa da pobreza no último período e mesmo sabendo que a mudança não vai acontecer de forma imediata e que teremos muita luta pela frente, mas o primeiro passo é ajudando a eleger Lula presidente da República. Os bolsonaristas mais radicais de nossas corporações, que são uma minoria estão com coragem ilimitada. Propagando Fake News e disseminando o ódio e os conflitos entre o povo e nós queremos ajudar a mudar essa realidade e queremos também ter um canal de diálogo com o governo Lula, depois de eleito, para que possamos ajudar a organizar as mudanças profundas e necessárias na área da Segurança Pública. Reforçando a necessidade de valorização do agente público e das respectivas carreiras da Segurança Pública..

### **Em defesa da democracia! Somos a maioria nas nossas corporações!**

Com as recentes ameaças de desordem com o voto em urna eletrônica sendo questionado. Defendemos que seja feita uma ampla mobilização para garantir o direito de voto popular questionado por seguidores de Bolsonaro que não aceitam o que o povo quer decidir. Para 84,5% dos policiais a democracia é preferível a qualquer outro regime de governo. (Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública.)

### **Superar as barreiras que querem colocar entre trabalhadores da segurança pública com o conjunto da classe! Somos parte do povo!**

A esquerda precisa discutir e desenvolver políticas mais eficazes e de Estado e rever alguns preconceitos com agentes da segurança pública como se fossem responsáveis individualmente pela formação das academias e pelo uso dos gestores das forças policiais em benefício do patrimonialismo e do poder econômico. Precisamos mudar a estrutura arcaica das diversas corporações que precisam estar equipadas para enfrentar a violência, especialmente direcionando as ações a quem comanda e não à criminalização dos mais pobres que costumam ser usados e descartados com facilidade por não terem nada a perder numa sociedade que não gera empregos e condições de vida dignas pra maioria do povo trabalhador. Não defendemos bandido nem a criminalidade e o combate a ela não pode ser seletivo e direcionado a uma única classe social.

Nessa batalha, a democracia é fundamental.

Por isso, nos posicionamos do lado do povo e declaramos o voto em Lula no segundo turno!

Movimento de agentes da Segurança Pública do DF e entorno com Lula

Brasília, 22 de setembro de 2022.